



## Boletim Informativo

N° 608

24 DE MARÇO DE 2018

Registo: 07/GABINFO - 2005



II Sessão Ordinária do Comité Central

# FRELIMO tem capacidade para continuar a vencer grandes batalhas



O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, participa, em Julho, na Cidade da Praia, em Cabo Verde, na Cimeira da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O convite nesse sentido foi feito recentemente em Maputo pelo enviado especial do seu homólogo cabo verdiano, Jorge Carlos Fonseca. Luís Tavares, Ministro do Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, disse na ocasião, que Moçambique é um país que está a trilhar no caminho do desenvolvimento. "Há muitos desafios, como em Cabo Verde, mas o povo moçambicano é um grande povo e vai conseguir, seguramente, os seus objectivos em matéria de desenvolvimento".



## Nota Editorial

### Somos a Força da Mudança

A FRELIMO está desde a última sexta-feira, reunida na sua II Sessão Ordinária do Comité Central. Um encontro técnico, onde vários aspectos estão a ser debatidos com a frontalidade que é característica do nosso partido.

O debate em torno dos documentos estratégicos da FRELIMO, mostra a preocupação em mobilizar mais membros nos próximos 5 anos. Uma meta desafiadora de um milhão de membros, leva a Frelimo a pensar numa estratégia cada vez mais profunda na sua actuação. Pois, como disse e bem o Camarada Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, as eleições autárquicas de Outubro próximo e as gerais – e para as assembleias provinciais – de 2019, poderão ser realizadas dentro dum quadro constitucional e legal, marcado pelo novo modelo de descentralização.

Há ferramentas necessárias para se alcançar bons resultados eleitorais, que estão a ser debatidos e aprimorados dentro da estrutura do Partido, mas também a serem socializados com membros, simpatizantes e a sociedade no geral, para que a FRELIMO continue a registar bom desempenho nos pleitos eleitorais.

Estamos a reflectir nesta Sessão, sobre o que nós pretendemos realizar como actividade nos próximos 5 anos, mas acima de tudo, a aprimorar modelos de sustentabilidade ideológica da nossa formação política, tendo a célula como unidade mobilizadora e difusora da ideologia do nosso Partido, mas acima de tudo como unidade de apoio a toda sociedade moçambicana a nível da base. Pensamos também na nossa sustentabilidade financeira, que passa pela autonomia das nossas organizações sociais, de ponto de vista de mobilização de recursos para as suas actividades.

Esta Sessão é técnica, é de soluções práticas. Razão pela qual, auguramos sair daqui com uma ideia consolidada do que queremos fazer para um Moçambique próspero, unido e em progresso num ambiente de paz, consolidando a unidade nacional. Porque, como FRELIMO, **Somos a Força da Mudança**

# Ficha Técnica

**Director:** Caifadine Manasse

**Editor:** Amosse Macamo

**Chefe de Redacção:** Isac Nhabinde

**Colaboração:** António Mauvilo, Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Sidio Macuácuá, Euse Patrício, Yolanda Dambi e Castigo António

**Fotografia:** Bonifácio Serra e Acamo Maquinasse

**Revisão:** Fernando Chiconela

**Design e Paginação:** Pedro Tiago e Nelton Gemo

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

**Tel.:** 21490 181/9

**Fax.** 21490 849

**e-mail:** boletim@frelimo.org.mz

**Bom dia Camaradas**

**Com a FRELIMO  
e Nyusi Unidos,  
Moçambique**

**Avança**



**FRELIMO tem capacidade para vencer grandes batalhas**

**N**o exercício democrático, terão lugar em Outubro próximo as quintas eleições autárquicas e em 2019, as sextas eleições gerais, que serão realizadas dentro dum quadro constitucional marcado por um novo modelo de descentralização. Neste contexto, as próximas eleições representam um grande desafio, mas também uma oportunidade ímpar para a FRELIMO demonstrar, mais uma vez, a sua capacidade de vencer as grande batalhas.

As palavras são do Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, por ocasião da realização da II Sessão Ordinária do Comité Central, que teve lugar de 23 a 25 de Março na Escola Central da FRELIMO, na cidade da Matola, tendo saudado o trabalho desenvolvido pelos membros do órgão, junto dos órgãos, junto à base, no quadro do fortalecimento do Partido face aos desafios que o País enfrenta.

Para o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, a FRELIMO precisa de uma estrutura interna

eleitoral flexível, moderna e à altura de enfrentar novos desafios, tendo para o efeito, anunciado a introdução de novas formas de gestão e de trabalho, mecanismo que, segundo o Presidente, será objecto de reflexão para uma breve decisão.

Falando em torno da Eleição Intercalar no Município de Nampula, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, começou por saudar o elevado grau de civismo demonstrado pelos munícipes e pelos membros e simpatizantes da FRELIMO e ao eleitorado em geral que debaixo de muitas contrariedades, confiou o seu voto ao candidato Amisse Cololo António.

Disse, num outro desenvolvimento, que a FRELIMO ao assumir a liderança dos destinos da Nação, vinca o compromisso com a paz e continuar a assegurar aos moçambicanos e ao mundo, que tudo fará para resgatar este bem comum. "O diálogo em torno da paz tem exigido muita paciência, pragmatismo e tolerância, o que permitiu o alcance de consensos com o líder da Renamo, particularmente no domínio da descentralização, cujo documento já foi submetido à Assembleia da República





## Democracia de inclusão é feita através do voto

○ Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, venceu que algumas vezes, quando se fala de democracia e de inclusão, não se deve esquecer que tal inclusão só pode ser feita com direito de voto, razão porque é fundamental que todos os moçambicanos abrangidos se apresentem nos postos de recenseamento mais próximos das suas residências.

O Chefe do Estado, que recenseou a 18 de Março corrente, primeiro dia do arranque do deste exercício, disse que alguns cidadãos não participam nos processos eleitorais apenas por não terem os documentos necessários para votar, uma realidade muitas vezes negligenciada quando se discute o problema da fraca participação popular nas eleições.

O Presidente Nyusi disse após o acto de recenseamento, tratar-se de um processo

fácil e que leva pouco tempo. “ Por vezes pensamos que há problema de abstenção nas eleições, mas por vezes é porque as pessoas não estão registadas para poderem votar. Apelamos a todos os cidadãos com idade eleitoral a aderirem ao processo”, sublinhou, assegurando estarem todas as condições criadas para que o processo corra da melhor forma em todo o País.

O Presidente da República explicou que a Comissão Nacional de Eleições está organizada para apoiar este processo, mas reiterou a necessidade de os cidadãos aderirem em massa aos postos de recenseamento. “São 60 dias para fazer o recenseamento e quanto mais cedo fizer a inscrição, será melhor”, disse o Presidente Filipe Jacinto Nyusi.

O recenseamento eleitoral que arrancou a 18 de Março em todo o País é condição fundamental para o cidadão participar nas eleições municipais, agendadas para 10 de Outubro deste ano, em 53 cidades



## Presidente Nyusi formaliza Acordo sobre Zona de Comércio Livre em África

Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi formalizou esta quarta-feira a adesão de Moçambique à Zona de Comércio Livre Continental ao assinar, em Kigali, a capital do Ruanda, um acordo nesse sentido.

O Chefe do Estado assinou também o Protocolo sobre a Livre Circulação de pessoas e de Fixação de Residência, bem como a Declaração de Kigali que marca o lançamento formal da Zona de comércio livre africano.

Mais de quarenta dos cinquenta e cinco países membros da União Africana assinaram os três instrumentos jurídicos que marcam um passo decisivo no contexto da Agenda 2063 da União Africana.

O Acordo sobre o comércio livre, em particular, constitui um dos mais importantes programas da União Africana dos primeiros dez anos da agenda 2063.

Para Moçambique, a assinatura do acordo

sobre a zona do comércio livre significa ter melhores oportunidades de colocação dos seus produtos ao nível do continente africano livre das restrições no que se refere à liberdade de circulação de mercadorias e marca uma nova etapa da libertação económica em África.

A UA apela, no entanto, àqueles países que ainda não assinaram o Acordo para que o façam no mais curto espaço de tempo possível, para o bem dos respectivos povos.

O organismo propôs aos Chefes de Estado presentes na Cimeira Extraordinária de Kigali a nomeação de Emissários com a responsabilidade de sensibilizar os países sobre a importância de aderirem ao acordo que estabelece a Zona do Comércio Livre em África.

Para muitos países membro do organismo e mesmo no caso de Moçambique, a entrada em vigor dos instrumentos jurídicos assinados carece de ratificação das respectivas Assembleias Nacionais.





## FRELIMO trabalha para acomodar interesses do povo

**A** FRELIMO se reúne regularmente para debater e aprofundar assuntos do povo e traçar programas para melhor governar o país, procurando sempre um reposicionamento para enfrentar mudanças e adaptar-se a qualquer conjuntura interna ou mundial, por forma a assegurar resposta às preocupações e os interesses do povo.

O pronunciamento é do Porta-voz da FRELIMO, Caifadine Manasse, repondo à algumas questões feitas pelos jornalistas, em torno dos debates na II Sessão Ordinária do Comité Central, que tem lugar na cidade da Matola, de 23 a 25 de Março corrente.

Caifadine Manasse, que é igualmente é Secretário do Comité Central para Mobilização e Propaganda, recordou aos jornalistas que a FRELIMO opera mudanças desde a luta armada de libertação nacional e que o país passou do sistema político Monopartidário para o Multipartidarismo, sendo que as actuais transformações políticas no país, não surpreendem a FRELIMO.

“A FRELIMO trouxe a Lei que cria os municípios e avançamos agora com a questão da revisão pontual da Constituição da República, resultante do processo da pacificação do país e sempre iremos acomodar tudo que é do interesse da Nação e do povo”, explicou Manasse.

Sobre a questão da dívida pública, o Porta-Voz da FRELIMO disse ser uma preocupação que não só do Partido, mas sim de todo o povo moçambicano. “É neste sentido que a FRELIMO criou, na Assembleia da República, uma comissão especializada para tratar o assunto da dívida pública. Trata-se de uma questão que também está neste momento a ser tratada ao nível das instâncias competentes, como é o caso da Procuradoria Geral da República e nós como FRELIMO, respeitamos as instituições do Estado e as suas decisões”, sublinhou Caifadine Manasse.

Entretanto, a II Sessão Ordinária do Comité Central procedeu o preenchimento de vacaturas abertas na sequência da perda de vida de Helena da Glória Muando e de Eva Mangaza, passando para membros efectivos do Órgão, Deolinda Guezimane e Vasco David Gaspar.



## ACLLN reafirma prontidão para os próximos desafios eleitorais

**A** Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, ACLLN, reafirma a sua prontidão para enfrentar os próximos desafios eleitorais, nomeadamente as Autarquias de 2018 e as Gerais e para as Assembleias Provinciais de 2019, vincando que, neste processo, a conquista das vitórias para a FRELIMO e o seu candidato presidencial, Filipe Jacinto Nyusi, é um imperativo patriótico e inalienável.

O Secretário Geral da ACLLN, Fernando Faustino, que falava no momento da saudação a II Sessão Ordinária do Comité Central da FRELIMO, decorrido de 23 a 25 de Março corrente, na Escola Central do Partido, disse ser fundamental o fortalecimento da coesão e maior articulação entre os diferentes órgãos da FRELIMO, para que os objectivos traçados sejam alcançados com sucesso. Encorajou os membros e militantes a continuarem com a sua abertura, franqueza, e frontalidade, na abordagem das questões internas, respeitando o princípio, Unidade-Crítica-Unitade.

Na visão do Secretário Geral da ACLLN, ao vencer as próximas eleições gerais, a FRELIMO e os moçambicanos, estarão a cumprir o seu dever de gratidão e honra ao Presidente Filipe Jacinto Nyusi, que o considera Presidente com uma liderança incontestável no país e que inspira confiança ao povo, o seu "patrão".

"A postura de diálogo, a sabedoria na maximização dos valores patrióticos e na construção incansante de alianças e plataformas de convivência harmoniosa entre os cidadãos e outras decisões sábias, fazem do Presidente Nyusi, um verdadeiro Pai da Nação moçambicana, engajado na criação de condições básicas para impulsionar o desenvolvimento económico e social do País", sublinhou o Secretário Geral da ACLLN.

Faustino enalteceu na ocasião, os êxitos alcançados pelo Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da ACLLN, na esfera política nacional e internacional, tendo encontrado caminhos seguros para pacificação do País e elevação da diplomacia nacional além fronteiras, facto que valeu ao Chefe do Estado, o prémio do título académico de Doutor Honoris Causa em Diplomacia Internacional, pela Escola de Relações Internacionais e Diplomacia de Genebra, na Suíça.





## OMM enaltece liderança do Presidente Filipe Nyusi

**A** Organização da Mulher Moçambicana, OMM, defende que o trabalho que está a ser realizado pelo Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, na busca de melhores condições de vida para os moçambicanos, deve continuar a merecer apoio de todos para que Moçambique atinja outros patamares de desenvolvimento.

A Secretária Geral da OMM, Mariazinha Niquisse, que falava em nome dos membros da sua organização no decurso da II Sessão Ordinária do Comité Central da FRELIMO, destacou a recente inauguração de três pontes, no corredor Zambézia-Niassa, como um contributo para alancar a economia do País, para além de facilitar a circulação de pessoas e bens e dinamização da actividade produtiva, principalmente no sector agrário.

A Secretária Geral da OMM, Mariazinha Niquisse, afirma que o apoio das mulheres ao Presidente Filipe Nyusi sempre será total, por

que se trata de um dirigente visionário e que já demonstrou determinação e firmeza na liderança da FRELIMO e dos destinos do povo moçambicano. "O Presidente Filipe Jacinto Nyusi continua firme na liderança dos destinos do povo moçambicano. Saudamos o esforço que tem empreendido no processo da pacificação do País, previligiando o diálogo com todas forças vivas da sociedade", disse a Secretária Geral da OMM, acrescentando, no entanto, que as mulheres continuam engajadas no trabalho com vista o aumento da produção e produtividade.

Num outro desenvolvimento, Mariazinha Niquisse enalteceu o compromisso do Presidente Filipe Jacinto Nyusi, na promoção da emancipação da mulher moçambicana, que mais uma vez se fez sentir nas recentes comemorações dos 45 anos da criação da OMM, no dia 16 de Março, assinalados sob o lema: "Activismo Transformando a Vida da Mulher ao lado do Homem", uma ocasião para a sociedade reflectir em torno dos direitos da mulher e sobre o desafio de ultrapassar a barreira que ainda afecta progresso do género.





## FRELIMO continua a angariar membros em Nampula

**A** FRELIMO, na Província de Nampula, continua apostada na dinamização do funcionamento dos órgãos de base, orientando as suas acções para a angariação de membros, acções de preservação da paz e na divulgação das realizações do Governo, no âmbito do cumprimento das decisões do 11º Congresso do Partido.

Falando à margem da realização da II Sessão Ordinária do Comité Central, que decorreu na Matola de 23 a 25 de Março corrente. O Secretário Provincial da FRELIMO em Nampula, Agostinho Chelua, que regulamente efectua visitas de trabalho aos distritos, no quadro do acompanhamento do funcionamento dos órgãos de base, disse que com esta acção, o Partido fica cada vez mais fortalecido, unido para enfrentar os desafios do desenvolvimento. "Nas comunidades, a FRELIMO continua em movimento na mobilização da população com vista a sua participação activa e massiva,

nas actividades produtivas e no aumento da produção e produtividade agrícola, no quadro do combate a fome", disse Chelua. O Primeiro Secretário da FRELIMO em Nampula, falou ainda do programa denominado "Tenho Tarefa", que consiste na atribuição de tarefas aos quadros do Partido mais antigos, para trabalharem com os órgãos de base, com destaque para as células, onde são chamados a transmitir a sua larga experiência sobre as diversas matérias, que concorrem para o melhoramento do desempenho dos membros e militantes.

"O foco deste programa é envolver os quadros da FRELIMO, fora do activo, nas actividades que desenvolvidas pelos comités de zona, círculos e nas células, por forma a conferir maior dinamismo no desempenho dos membros. É fundamental que os membros mais experientes transmitam o seu saber às novas gerações e acreditamos que a iniciativa continuará a ter um impacto positivo no seio do Partido e nas comunidades", frisou Chelua.



## Debates Francos com Objectividade e Tematicas Actuais

**E**ste constitui o entendimento dos participantes da II Sessão Ordinária do Comité Central da FRELIMO ouvidos pela nossa equipa de reportagem no decurso dos trabalhos, na Escola Central da FRELIMO, na Matola entre os dias 23 a 25 de Março de 2018.

Rafael Chande, Membro do Comité Central pela Província do Niassa, não escondeu a sua satisfação afirmando que a II Sessão Ordinária do Comité Central voltou a galvanizar as mentes dos membros e militantes, para melhor pensar sobre a vida da FRELIMO e do Povo Moçambicano.

Chande avalia positivamente o nível de participação dos camaradas nos debates em plenária, merce, segundo

disse, da abertura da Direcção do Partido que permite que os assuntos a serem debatidos alcancem detalhes.


O nosso interlocutor referiu que os temas propostos para serem debatidos na presente sessão são actuais e de interesse da sociedade, o que levarão a FRELIMO a agir ao nível das transformações sociais e económicas contemporâneas.

Por seu turno, Gonçalves Maceda, Membro do Comité Central pela Província de Inhambane, argumentou que as decisões desta II Sessão Ordinária do Comité Central devem ser exploradas no máximo para engrandecer o Partido, pois são aspectos que revelaram os reais problemas que a FRELIMO e o Povo moçambicano enfrentam.





## Meta é vencer os próximos desafios eleitorais

 Secretário Provincial da FRELIMO em Inhambane, Dinis Vilankulo, disse que o Partido está comprometido com o desenvolvimento do país e o bem estar do povo, daí a importância de vencer os próximos desafios eleitorais, desde as autárquicas de 2018 e as gerais de 2019. Segundo Vilankulo, que falava à margem da realização da II Sessão Ordinária do Comité Central, o segredo para o sucesso está na mobilizar dos militantes e da população para se recensear para que a província consiga atingir as projecções do eleitorado. “Pois só assim elevaremos elevaremos o número de mandatos em todos os órgãos”, frisou. Vilankulo informou que depois do recenseamento eleitoral, a FRELIMO vai

continuar sengajada em acções de educação cívica de modo a reduzir o nível das abstenções no momento de votação. “Os nossos membros, militantes e a população devem participar neste processo para assegurarem, através do voto, as vitórias da FRELIMO e dos seus candidatos no escrutínio próximo”, disse.

Frisou ainda que a FRELIMO, na província de Inhambane, pretende manter a sua hegemonia na arena política, sendo para o efeito, necessário unir cada vez mais os militantes e investir no seu saber ser e estar no Partido.

De acordo com Vilanculos, o sucesso da FRELIMO desde a sua génese reside em três vectores nomeadamente, Unidade, Trabalho e Vigilância, estratégia que caracteriza a sua liderança.



FORTALECER A FRELIMO PARA CONTINUAR A LIDERAR O POVO MOÇAMBICANO COM RESPONSABILIDADE





**Bom dia Camaradas**  
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique  
Avança